



Trabalhos Científicos

Título: Encefalopatia Neonatal E Neuroproteção Em Cérebro Anoxiado: Relato De Caso

Autores: MAYLLA FONTES SANDES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANGELA SANTOS LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), GABRIEL DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE TIRADENTES), BRUNO JOSÉ SANTOS LIMA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), RODRIGO RIBEIRO DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANA MOZER VIEIRA DE JESUS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), ANA ISABEL MACHADO DE FREITAS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), IZAILZA MATOS DANTAS LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE), MIRELLY GRACE RAMOS CISNEIROS (UNIVERSIDADE TIRADENTES), REBECA ALVES FREIRE (UNIVERSIDADE TIRADENTES), JOSÉ GABRIEL BORGES SANDES (UNIVERSIDADE TIRADENTES)

Resumo: Introdução: Encefalopatia neonatal ocorre por má oxigenação cerebral do recém-nascido levando a alterações de perfusão e trocas gasosas, com sequelas a curto e longo prazo sendo responsável por altos índices de morbidade e mortalidade infantil. O APGAR menor que 4 no 1º e menor que 7 no 5º minuto de vida associada a necessidade de FiO₂ de 0,40 para manter Saturação de O₂ 86 ao nascimento define a encefalopatia. Descrição do caso: L.R.S., sexo feminino, 6 meses, residente em Aracaju/SE, nascida de parto normal, a termo, pesando 3.850 kg, comprimento de 51 cm, PC 35 cm, apgar 0/2, idade gestacional de 42 semanas gestação sem intercorrências. Genitora multipara, 29 anos, parceiro fixo, realizou 4 consultas de pré-natal, teve orientação sobre aleitamento materno no pré-natal e na maternidade, renda familiar de 1 salário mínimo. Genitor com 46 anos, escolaridade de ambos, ensino fundamental completo. Lactente esteve internada por 33 dias, com diagnóstico de anoxia, mal convulsivo, aspiração de mecônio choque séptico, icterícia. Passou 17 dias em ventilação mecânica, e 7 dias em uso de oxigênio inalatório. Discussão: Consulta de retorno com 45 dias de vida, em uso de aleitamento materno e fórmula infantil, recebeu orientação para iniciar aleitamento materno exclusivo (AME). Retornou com 15 dias em aleitamento materno exclusivo com ganho ponderal de 45g por dia. Aos 4 e 6 meses permanecia em AME, com peso e altura adequados para idade gestacional e perímetro craniano entre o z score -2 e -3. O desenvolvimento neuropsicomotor aos 6 meses estava adequado. Teste do pezinho, orelinha e olhinho normais. Conclusão: Substâncias bioativas presentes no leite materno, como o ácido araquidônico (ARA ou ômega 6) e o ácido docosahexaenoico (DHA ou ômega 3), derivados dos ácidos graxos poli-insaturados de cadeia longa (AGPICL), são essenciais na manutenção, crescimento e desenvolvimento do lactente.